

...Continuação.

GRUPO FINANCEIRO



Cifra S.A.
Crédito, Financiamento e Investimento

CNPJ Nº 08.030.215/0001-67



Aos Administradores e Acionistas
Cifra S.A. Crédito, Financiamento e Investimento

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Cifra S.A. Crédito, Financiamento e Investimento ("Financeira"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cifra S.A. Crédito, Financiamento e Investimento em 30 de junho de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Financeira, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Demonstração do Valor Adicionado

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) referente ao semestre findo em 30 de junho de 2018, elaborada sob a responsabilidade da administração da Financeira, cuja apresentação está sendo efetuada de forma voluntária pela Financeira, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a nossa auditoria das demonstrações financeiras da Financeira. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, seguindo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Financeira é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Financeira é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Financeira continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Financeira ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Financeira são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectará as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Financeira.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Financeira. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Financeira a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 8 de agosto de 2018

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000016Q/O-5

Carlos Augusto da Silva
Contador CRC 1SP19070/O-2



UNIÃO BRASILEIRA DE VIDROS S.A.
C.N.P.J. 60.837.689/0001-35
Relatório da Diretoria

Senhores acionistas, em cumprimento aos dispositivos legais e estatutários, submetemos à vossa apreciação as demonstrações financeiras condensadas referentes ao exercício findo em 30 de junho de 2018. Colocamos-nos ao inteiro dispor de V.Sas para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários. São Paulo, 27 de julho de 2018

Balanco Patrimonial Intermediário de Propósito Especial em 30 de Junho de 2018 - (Valores expressos em milhares de reais - R\$)							Demonstração Intermediária de Propósito Especial do Resultado Para o Período de Seis Meses Findo em 30 de Junho de 2018 (Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto o prejuízo do período por ação)				Demonstração Intermediária de Propósito Especial dos Fluxos de Caixa para o Período de Seis Meses Findo em 30 de Junho de 2018 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)			
	Nota explicativa	30/06/2018	Passivo e Patrimônio Líquido Circulante	Nota explicativa	30/06/2018		Nota explicativa	30/06/2018		Nota	30/06/2018		Nota	30/06/2018
Ativo Circulante						Receita Líquida de Vendas	15	28.089						
Caixa e equivalentes de caixa	4	13.493	Fornecedores		248	Custo dos produtos vendidos	16	(22.576)						
Aplicações financeiras	5	1.331	Arrendamento mercantil	11	19	Lucro Bruto		5.513						
Contas a receber	6	1.977	Salários e encargos sociais		610	Despesas Operacionais								
Tributos a recuperar		80	Tributos a pagar		1.042	Com vendas	16	(891)						
Outros ativos		416	Partes relacionadas	8	103	Outras despesas operacionais, líquidas	17	(60.790)						
Total do ativo circulante		17.297	Outros passivos	13	5.834	Prejuízo Operacional Antes do Resultado Financeiro		(59.476)						
Ativo Não Circulante			Total do passivo circulante		7.856	Resultado Financeiro								
Depósitos judiciais	12	1.068	Capital social	14.a	45.000	Despesas financeiras	18	(427)						
Tributos a recuperar		84	Ações em tesouraria	14.b	(27)	Receitas financeiras	18	290						
Imobilizado	9	5.354	Reserva legal	14.c	3.415	Prejuízo Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social		(59.553)						
Intangível		107	Ajustes de avaliação patrimonial	14.d	2.462	Imposto de Renda e Contribuição Social	10							
Total do ativo não circulante		6.613	Prejuízos acumulados		(39.299)	Diferidos	10							
Total do Ativo		23.910	Total do patrimônio líquido		11.551	Prejuízo do Período		(59.888)						
			Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		23.910	Prejuízo do Período por Ação - Básico e Diluído (Por Lote de Mil Ações) - R\$	14.D	(0,0623)						

Demonstração Intermediária de Propósito Especial das Mutações do Patrimônio Líquido para o Período de Seis Meses Findo em 30 de Junho de 2018 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)							Demonstração Intermediária de Propósito Especial do Resultado Abrangente para o Período de Seis Meses Findo em 30 de Junho de 2018 - (Valores expressos em milhares de reais - R\$)				
	Nota explicativa	Capital social	Ações em tesouraria	Reserva legal	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros retidos acumulados	Prejuízos acumulados	Total		30/06/2018	Total
Saldos Em 31 de Dezembro De 2017		45.000	(27)	3.415	2.462	20.523	(59.888)	71.373	Prejuízo do Período	(59.888)	(59.888)
Prejuízo do período		-	-	-	-	66	(20.589)	20.589	Outros resultados abrangentes		
Juros sobre capital próprio e dividendos não reclamados		-	-	-	-	-	-	-	Resultado Abrangente Total do Período		(59.888)
Absorção de lucros retidos		-	-	-	-	-	-	-			
Saldos em 30 de Junho de 2018		45.000	(27)	3.415	2.462	-	-	(39.299)			11.551

Notas Explicativas As Informações Financeiras Intermediárias de Propósito Especial para o Período de Seis Meses Findo em 30 de Junho de 2018 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto Operacional: A União Brasileira de Vidros S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado com sede na Avenida Senador Teotônio Vilela, s/n - km 30, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. Após reavaliar as condições de mercado e do ambiente econômico, incluindo as perspectivas para a construção civil nacional, a Companhia optou por não realizar a reforma de seu forno para um mais ciclo de produção. Dessa forma, no dia 3 de abril de 2018 comunicou aos seus "stakeholders" a descontinuidade de suas operações industriais a partir da referida data e comercial a partir de 30 de junho de 2018. Dessa forma, a Companhia deixa de atuar no ramo que atuou preponderantemente, por anos, na industrialização, comercialização, representação e exportação de vidros e cristais. 2. Base de Elaboração e Apresentação das Informações Financeiras Intermediárias de Propósito Especial: a) Declaração de conformidade As informações financeiras intermediárias de propósito especial foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias. b) Base de elaboração As informações financeiras intermediárias de propósito especial foram elaboradas com base no custo histórico, o qual geralmente baseia-se no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. c) Moeda funcional e de apresentação das informações financeiras intermediárias de propósito especial Os itens incluídos nas informações financeiras intermediárias de propósito especial são mensurados em reais, moeda funcional e de apresentação destas informações financeiras intermediárias, que representa a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia opera. 3. Principais Políticas Contábeis: Devido ao encerramento das operações da Companhia, conforme divulgado na nota explicativa nº 1, a Administração, para a elaboração das informações financeiras intermediárias de propósito especial de 30 de junho de 2018, adotou critérios alternativos de mensuração de ativos e passivos, notadamente para efetuar provisões para não realização de estoques, imobilizado, tributos a recuperar e outros ativos, bem como para passivos relacionados a desligamentos de funcionários que ocorrerão ao longo do segundo semestre de 2018. Portanto, exceto pela aplicação dessas práticas contábeis alternativas, para as demais contas das informações financeiras intermediárias de propósito especial aqui apresentadas foram elaboradas seguindo as práticas contábeis e critérios consistentes com aquelas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, emitidas em 2 de março de 2018, não havendo mudança de qualquer natureza em relação a tais práticas e métodos de cálculo de estimativas contábeis. Dessa forma, conforme facultado, pelo pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, a Administração optou por não divulgar novamente em detalhes as práticas contábeis adotadas pela Companhia. Assim, faz-se necessário a leitura destas informações financeiras intermediárias de propósito especial em conjunto com as demonstrações financeiras anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

4. Caixa e Equivalentes de Caixa: 30/06/2018 Caixa e bancos 1.205 Aplicações financeiras (*) 12.288 Total 13.493 5. Imobilizado: 30/06/2018 Saldo em 31 de dezembro de 2017 56.426 Aquisição - Alienção (baixa)/transferências - Depreciação (238) Provisão para perdas de ativo imobilizado (17.938) Saldo em 30 de junho de 2018 5.354 Custo total 27.338 Depreciação acumulada (9.400) Provisão para perdas de ativo imobilizado (17.938) Saldo em 30 de junho de 2018 5.354 Taxas anuais ponderadas de depreciação - % 1,7 Em conformidade com o apresentado na nota explicativa nº 1, devido ao encerramento das operações, a Companhia efetuou a provisão de 100% dos ativos, com exceção dos terrenos, cujo a expectativa é de venda.

10. Imposto de Renda e Contribuição Social: 30/06/2018 Crédito tributário: Base negativa da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL 5.168 Diferenças temporárias 386 5.554 Passivo: Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e CSLL diferidos sobre diferenças de vida útil do ativo imobilizado (7.831) IRPJ e CSLL diferidos sobre custo atribuído (1.268) Diferidos (9.099) Total (3.546) A conciliação entre a despesa tributária e o resultado da multiplicação do lucro contábil pela alíquota fiscal local no período de seis meses findo em 30 de junho de 2018 está descrita a seguir: 30/06/2018 Prejuízo antes do IRPJ e da CSLL (59.553) Alíquota nominal (25% de imposto de renda e 9% de CSLL) 34% IRPJ e CSLL, nominais 20.248 Diferenças permanentes líquidas e crédito fiscal não constituído (20.583) Despesa de IRPJ e CSLL no período (335) Diferidos (335) Total (335)

11. Arrendamentos Mercantís: Encargos financeiros incidentes vencimentos 30/06/2018 Arrendamento mercantil n/a Janeiro de 2019 77 Total 77 Circulante 19 Não circulante 58 Total 77 A Companhia não está sujeita a cláusulas restritivas ("covenants") que envolvem indicadores financeiros em 30 de junho de 2018.

12. Provisão Para Riscos: Na data de encerramento das informações financeiras intermediárias de propósito especial, a Companhia apresentava os seguintes passivos e correspondentes depósitos judiciais, relacionados a demandas judiciais e administrativas: 31/12/2017 Atualizações Adições Baixas 30/06/2018 778 2 165 (46) 899 778 2 165 (46) 899 Depósitos judiciais: (549) (2) (206) 53 (704) (358) (6) - - (284) (907) (8) (206) 53 (1.068) (129) (6) (41) 7 (169) Total (7.270) 17. Outras Despesas Operacionais, Líquidas: 30/06/2018 Provisão para não realização de ativos (47.215) Provisão para desligamentos futuros de funcionários (4.780) Provisão para perdas em estoque devido ao encerramento das operações (2.359) Provisão para não realização de impostos (282) Despesas industriais após encerramento da produção (6.021) Outras despesas operacionais (894) Despesas operacionais (61.551) Receita de vendas de ativo fixo 523 Ressarcimento de seguros 63 Outras receitas operacionais 176 Receitas operacionais 762 Outras despesas operacionais, líquidas (60.789) 18. Resultado Financeiro 30/06/2018 Juros e multas (30) Variação monetária e cambial passiva (34) Descontos concedidos (201) Outras despesas financeiras (162) Despesas financeiras (427) Receita de aplicações financeiras 48 Variação monetária e cambial ativa 208 Outras receitas financeiras 34 Receitas financeiras 290 Resultado financeiro líquido (137)

19. Seguros: A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitar os riscos, buscando no mercado coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a ortoriação de seus consultores de seguros. Em 30 de junho de 2018, a Companhia possuía as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros: Importância segurada Seguro patrimonial (incluindo lucros cessantes) 79.000 Responsabilidade civil 5.000 20. Autorização para a Emissão das Informações Financeiras Intermediárias de Propósito Especial: As presentes informações financeiras intermediárias de propósito especial da Companhia foram aprovadas para emissão pela Administração em 27 de julho de 2018.

15. Receita Líquida de Vendas: 30/06/2018 Receita bruta de vendas: Mercado externo 33.723 Mercado interno 2.042 Impostos e deduções de vendas (7.676) Receita líquida das vendas 28.089 16. Despesas por Natureza 30/06/2018 Matérias-primas (5.972) Demais insumos utilizados na produção (7.847) Despesas com pessoal (7.728) Despesas com serviços contratados (1.177) Depreciação e amortização (2.890) Outras (1.102) Total (26.716) Classificadas como: Custo dos produtos vendidos (22.576) Despesas com vendas (891) Despesas gerais e administrativas (3.249) Total (26.716)

16. Despesas por Natureza: 30/06/2018 Matérias-primas (5.972) Demais insumos utilizados na produção (7.847) Despesas com pessoal (7.728) Despesas com serviços contratados (1.177) Depreciação e amortização (2.890) Outras (1.102) Total (26.716)

17. Outras Despesas Operacionais, Líquidas: 30/06/2018 Provisão para não realização de ativos (47.215) Provisão para desligamentos futuros de funcionários (4.780) Provisão para perdas em estoque devido ao encerramento das operações (2.359) Provisão para não realização de impostos (282) Despesas industriais após encerramento da produção (6.021) Outras despesas operacionais (894) Despesas operacionais (61.551) Receita de vendas de ativo fixo 523 Ressarcimento de seguros 63 Outras receitas operacionais 176 Receitas operacionais 762 Outras despesas operacionais, líquidas (60.789) 18. Resultado Financeiro 30/06/2018 Juros e multas (30) Variação monetária e cambial passiva (34) Descontos concedidos (201) Outras despesas financeiras (162) Despesas financeiras (427) Receita de aplicações financeiras 48 Variação monetária e cambial ativa 208 Outras receitas financeiras 34 Receitas financeiras 290 Resultado financeiro líquido (137)

19. Seguros: A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitar os riscos, buscando no mercado coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a ortoriação de seus consultores de seguros. Em 30 de junho de 2018, a Companhia possuía as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros: Importância segurada Seguro patrimonial (incluindo lucros cessantes) 79.000 Responsabilidade civil 5.000 20. Autorização para a Emissão das Informações Financeiras Intermediárias de Propósito Especial: As presentes informações financeiras intermediárias de propósito especial da Companhia foram aprovadas para emissão pela Administração em 27 de julho de 2018.

15. Receita Líquida de Vendas: 30/06/2018 Receita bruta de vendas: Mercado externo 33.723 Mercado interno 2.042 Impostos e deduções de vendas (7.676) Receita líquida das vendas 28.089 16. Despesas por Natureza 30/06/2018 Matérias-primas (5.972) Demais insumos utilizados na produção (7.847) Despesas com pessoal (7.728) Despesas com serviços contratados (1.177) Depreciação e amortização (2.890) Outras (1.102) Total (26.716) Classificadas como: Custo dos produtos vendidos (22.576) Despesas com vendas (891) Despesas gerais e administrativas (3.249) Total (26.716)

17. Outras Despesas Operacionais, Líquidas: 30/06/2018 Provisão para não realização de ativos (47.215) Provisão para desligamentos futuros de funcionários (4.780) Provisão para perdas em estoque devido ao encerramento das operações (2.359) Provisão para não realização de impostos (282) Despesas industriais após encerramento da produção (6.021) Outras despesas operacionais (894) Despesas operacionais (61.551) Receita de vendas de ativo fixo 523 Ressarcimento de seguros 63 Outras receitas operacionais 176 Receitas operacionais 762 Outras despesas operacionais, líquidas (60.789) 18. Resultado Financeiro 30/06/2018 Juros e multas (30) Variação monetária e cambial passiva (34) Descontos concedidos (201) Outras despesas financeiras (162) Despesas financeiras (427) Receita de aplicações financeiras 48 Variação monetária e cambial ativa 208 Outras receitas financeiras 34 Receitas financeiras 290 Resultado financeiro líquido (137)

19. Seguros: A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitar os riscos, buscando no mercado coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a ortoriação de seus consultores de seguros. Em 30 de junho de 2018, a Companhia possuía as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros: Importância segurada Seguro patrimonial (incluindo lucros cessantes) 79.000 Responsabilidade civil 5.000 20. Autorização para a Emissão das Informações Financeiras Intermediárias de Propósito Especial: As presentes informações financeiras intermediárias de propósito especial da Companhia foram aprovadas para emissão pela Administração em 27 de julho de 2018.

Controladoria		Diretoria	
Sandroelma Valéria da Silva		Marcos Antonio da Silva	
Contadora - CRC SP 271875/O-4		Diretor Administrativo Financeiro	

Relatório do Auditor Independente Sobre as Informações Financeiras Intermediárias de Propósito Especial

Aos Acionistas e Administradores da União Brasileira de Vidros S.A. Opinião com ressalva: Examinamos as informações financeiras intermediárias de propósito especial da União Brasileira de Vidros S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, exceto pelo assunto descrito no parágrafo "Base para opinião com ressalva", as informações financeiras intermediárias de propósito especial acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da União Brasileira de Vidros S.A. em 30 de junho de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, de acordo com os critérios de reconhecimento e mensuração do Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária. Base para opinião com ressalva: Devido ao encerramento das operações da Companhia, conforme divulgado na nota explicativa nº 1, a Administração, para a elaboração das informações financeiras intermediárias de propósito especial de 30 de junho de 2018, adotou critérios alternativos de mensuração de ativos e passivos, notadamente para efetuar provisões para não realização de estoques, imobilizado, tributos a recuperar e outros ativos, bem como para passivos relacionados a desligamentos de funcionários que ocorrerão ao longo do segundo semestre de 2018. Portanto, exceto pela aplicação dessas práticas contábeis alternativas, para as demais contas das informações financeiras intermediárias de propósito especial aqui apresentadas foram elaboradas seguindo as práticas contábeis e critérios consistentes com aquelas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, emitidas em 2 de março de 2018, não havendo mudança de qualquer natureza em relação a tais práticas e métodos de cálculo de estimativas contábeis. Dessa forma, conforme facultado, pelo pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, a Administração optou por não divulgar novamente em detalhes as práticas contábeis adotadas pela Companhia. Assim, faz-se necessário a leitura destas informações financeiras intermediárias de propósito especial em conjunto com as demonstrações financeiras anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

4. Caixa e Equivalentes de Caixa: 30/06/2018 Caixa e bancos 1.205 Aplicações financeiras (*) 12.288 Total 13.493 5. Imobilizado: 30/06/2018 Saldo em 31 de dezembro de 2017 56.426 Aquisição - Alienção (baixa)/transferências - Depreciação (238) Provisão para perdas de ativo imobilizado (17.938) Saldo em 30 de junho de 2018 5.354 Custo total 27.338 Depreciação acumulada (9.400) Provisão para perdas de ativo imobilizado (17.938) Saldo em 30 de junho de 2018 5.354 Taxas anuais ponderadas de depreciação - % 1,7 Em conformidade com o apresentado na nota explicativa nº 1, devido ao encerramento das operações, a Companhia efetuou a provisão de 100% dos ativos, com exceção dos terrenos, cujo a expectativa é de venda.

10. Imposto de Renda e Contribuição Social: 30/06/2018 Crédito tributário: Base negativa da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL 5.168 Diferenças temporárias 386 5.554 Passivo: Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e CSLL diferidos sobre diferenças de vida útil do ativo imobilizado (7.831) IRPJ e CSLL diferidos sobre custo atribuído (1.268) Diferidos (9.099) Total (3.546) A conciliação entre a despesa tributária e o resultado da multiplicação do lucro contábil pela alíquota fiscal local no período de seis meses findo em 30 de junho de 2018 está descrita a seguir: 30/06/2018 Prejuízo antes do IRPJ e da CSLL (59.553) Alíquota nominal (25% de imposto de renda e 9% de CSLL) 34% IRPJ e CSLL, nominais 20.248 Diferenças permanentes líquidas e crédito fiscal não constituído (20.583) Despesa de IRPJ e CSLL no período (335) Diferidos (335) Total (335)

11. Arrendamentos Mercantís: Encargos financeiros incidentes vencimentos 30/06/2018 Arrendamento mercantil n/a Janeiro de 2019 77 Total 77 Circulante 19 Não circulante 58 Total 77 A Companhia não está sujeita a cláusulas restritivas ("covenants") que envolvem indicadores financeiros em 30 de junho de 2018.

12. Provisão Para Riscos: Na data de encerramento das informações financeiras intermediárias de propósito especial, a Companhia apresentava os seguintes passivos e correspondentes depósitos judiciais, relacionados a demandas judiciais e administrativas: 31/12/2017 Atualizações Adições Baixas 30/06/2018 778 2 165 (46) 899 778 2 165 (46) 899 Depósitos judiciais: (549) (2) (206) 53 (704) (358) (6) - - (284) (907) (8) (206) 53 (1.068) (129) (6) (41) 7 (169) Total (7.270) 17. Outras Despesas Operacionais, Líquidas: 30/06/2018 Provisão para não realização de ativos (47.215) Provisão para desligamentos futuros de funcionários (4.780) Provisão para perdas em estoque devido ao encerramento das